

Revogação de edital afeta abertura de cursos de Medicina no Estado

/ENSINO SUPERIOR

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O terceiro edital do Mais Médicos voltado à abertura de novos cursos de Medicina por universidades privadas no Brasil foi revogado ontem pelo Ministério da Educação (MEC). Publicado em 2023 e adiado quatro vezes, o certame era concorrido por universidades que pleiteavam estrear a formação médica em novas cidades gaúchas.

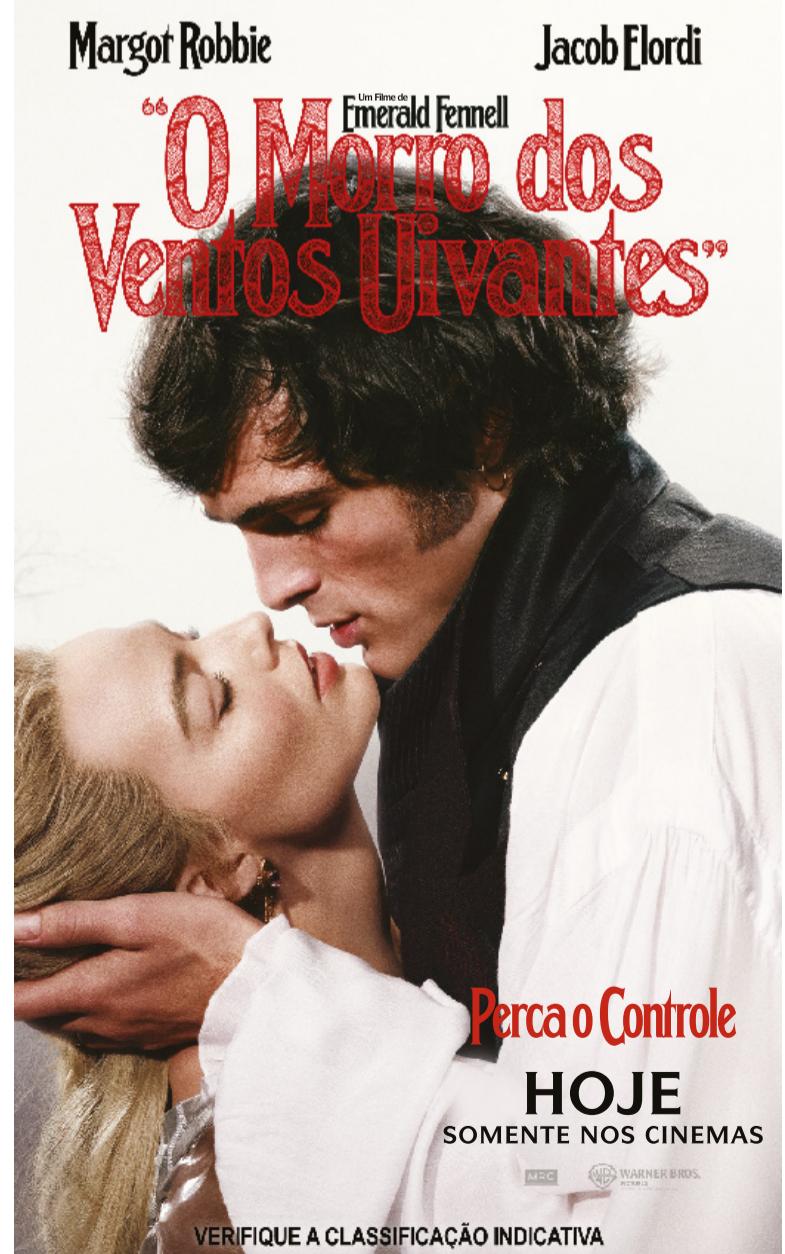
Ao todo, o edital previa quatro cursos de medicina no RS, distribuídos em cidades pré-selecionadas: Santo Ângelo, com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) e Santa Rosa, com a Atitus Educação. Parobé também pleiteava abrir o curso.

Em nota técnica, o MEC argumentou que o edital não atendia mais ao contexto do ensino médico no País. Entre as mudanças na área que foram citadas no documento estão a recente expansão de cursos

e vagas de Medicina, provocada pela judicialização dos pedidos de autorização de cursos, a expansão da oferta de cursos dos sistemas estaduais e distrital de ensino e a conclusão de processos administrativos relativos a aumento de vagas em cursos já existentes.

Em solo gaúcho, esses temas vinham sendo discutidos principalmente pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) e pelo Conselho Regional de Medicina do Estado (Cremers). Ambas as instituições celebraram, por meio de suas redes sociais, a decisão.

O certame foi cancelado após a divulgação dos resultados da primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), em que mais de cem cursos foram mal avaliados no País, recebendo notas um e dois, consideradas insatisfatórias. Nesses casos, os cursos serão punidos com restrições e suspensão de novas vagas. Ao todo, o edital previa a abertura de até 5.900 novas vagas em cursos de Medicina em todo o País.



Passagem de ônibus sobe para R\$ 5,30 na Capital

Medida passa a valer a partir do dia 19; táxi também terá aumento

/TRANSPORTE PÚBLICO

A prefeitura de Porto Alegre anunciou ontem o aumento da tarifa do transporte coletivo e dos táxis da Capital. O novo valor da passagem de ônibus será de R\$ 5,30, um reajuste de R\$ 0,30 - aumento de 6%. Para o táxi, a bandeirada passa de R\$ 6,95 para R\$ 7,24. A medida entra em vigor a partir do dia 19 de fevereiro.

A justificativa do reajuste parte da reposição inflacionária e do impacto da reoneração da folha de pagamento. A definição da tarifa considerou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos últimos 12 meses, com inflação acumulada de 4,44%. Desse total, R\$ 0,25 correspondem à reposição inflacionária e R\$ 0,05 ao impacto da reoneração da folha.

Adão de Castro Júnior, secretário Municipal de Mobilidade Urbana (SMMU), afirma que a diferença no cálculo de reajuste para cada transporte é devida aos períodos diferentes em que cada um é calculado. Devido as regras, o período da inflação sobre a tarifa do ôni-



Tarifa do transporte teve um reajuste de R\$ 0,30 em Porto Alegre

bus foi calculado entre fevereiro de 2025 e janeiro deste ano. Já o táxi contabilizou os 12 meses de 2025, o que justifica a variação de alguns pontos percentuais entre eles.

Sobre a aplicação de R\$ 0,05 da folha de pagamento no transporte coletivo, Castro Júnior explica que é uma lei federal de reoneração, mas que estão trabalhando para dividir a conta com o governo federal. "Uma das nossas propostas é de dividir o custo do idoso, que gira em torno de R\$ 150 milhões. Estamos trabalhando para que parte desse recurso venha

para os municípios. Até o momento não conseguimos".

O valor da tarifa técnica para o passageiro, ou seja, o custo real necessário para cobrir as despesas operacionais do transporte público, é de R\$ 7,35. "Estamos suportando um custo maior para diminuir o impacto para o passageiro", diz Castro. O custo anual do sistema de transporte coletivo para 2026 está estimado em R\$ 886,6 milhões. Para custear parte das isenções e manter o valor abaixo da tarifa técnica, a prefeitura deve aportar R\$ 250 milhões em subsídios.

Prefeitura inicia troca do asfalto no Túnel da Conceição

/INFRAESTRUTURA

Conforme a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), teve início os serviços de qualificação asfáltica da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSUrb) no Túnel da Conceição, no sentido

Centro-bairro, na manhã de ontem, no trecho entre a alça de acesso e o cruzamento com a avenida Osvaldo Aranha. A intervenção tem previsão de duração de uma semana e ocorrerá com bloqueio de meia pista, das 9h às 17h, o que causará lentidão no trânsito na entrada de

Porto Alegre.

A EPTC orienta os motoristas a evitarem a região durante o período das obras e a utilizarem rotas alternativas. Equipes de fiscalização estarão no local para orientar a circulação e garantir a segurança viária.

Energia no solo bloqueia trecho da avenida Ipiranga



A avenida Ipiranga amaneceu com um trecho interditado por uma fuga de energia entre a avenida Getúlio Vargas e a rua Tibério Bagnati. A ocorrência aconteceu por volta das 4h e, já com o sol a pino, as equipes da CEEE Equatorial e da CPFL iniciaram os trabalhos para resolver a avaria. Depois de um longo engarrafamento no horário de pico, o trânsito voltou ao normal. Após seis horas de bloqueio e muito trabalho, as equipes liberaram a via por volta das 11h15min. A energização teria ocorrido no sistema de isolamento de um dos postes da região.